

Providências estão a caminho

O subsecretário de Pólos Econômicos, João Paulo Ferreira, garante que a situação está sendo estudada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Segundo ele, as associações de empresários com atividades nas ADEs já estão sendo mobilizadas e um levantamento, na Secretaria de Obras, está em andamento para

que os principais problemas sejam resolvidos.

"O governador José Roberto Arruda pediu prioridade para que a infra-estrutura chegue o mais rápido possível a esses locais. Já criamos também um grupo de trabalho para identificar as maiores necessidades", diz o subsecretário. De acordo com ele, ainda não é possível estabelecer

prazo para o começo das obras nem o investimento que garantirá a infra-estrutura sem ter em mãos o levantamento. "Sabemos da importância desses pólos. Hoje existem 33 ADE's, mas somente 23 têm empresas implantadas. São 1.340 empreendimentos que geram mais de 17 mil empregos", ressalta.

Segundo o assessor eco-

nômico da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Diones Cerqueira, a falta de estrutura tem prejudicado a atividade industrial dessas regiões. A Fibra elaborou um Plano Estratégico no qual constam 52 projetos que, se finalizados, podem aumentar o PIB industrial de 7,6% para 14,1%, em dez anos.